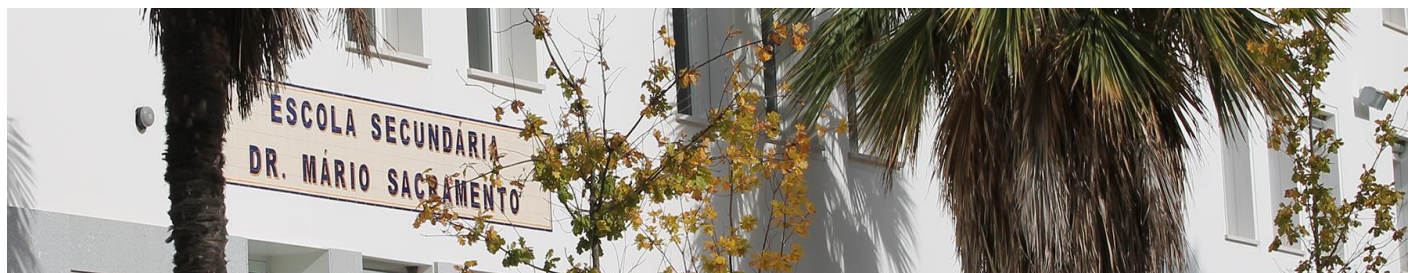


EQAVET

Documento Base



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
PARTE I – O SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE	4
1.1. Enquadramento geral	4
1.2. Atribuição de responsabilidades	4
1.3. Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	4
1.4. As fases do sistema de garantia da qualidade	5
1.5. Indicadores selecionados	5
1.6. Publicitação e comunicação de resultados	6
PARTE II – ENSINO PROFISSIONAL NO AEMS: A REALIDADE ATUAL E A DEFINIÇÃO DE METAS A ATINGIR	7
2.1. Breve caracterização do Agrupamento	7
2.2. Contexto	7
2.3. Visão estratégica do AEMS e seu compromisso com a qualidade da oferta de EFP	8
2.4. Organograma de responsabilidades da instituição	9
2.5. Oferta formativa atual do AEMS	9
2.6. Tipologia dos <i>stakeholders</i> relevantes para a instituição	10
2.7. Síntese descritiva da situação atual do AEMS, face à garantia de Qualidade	11
2.7.1. INDICADOR 4a): Taxa de conclusão dos cursos de EFP	12
2.7.2. INDICADOR 5: Taxa de colocação no mercado de trabalho	14
2.7.3. INDICADOR 6a): Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso ..	17
2.7.4. INDICADOR 6b3): Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados	18
2.8. Cronograma geral	19
2.9. Apresentação das conclusões da autoavaliação e mecanismos de divulgação	20
CONCLUSÃO	21

INTRODUÇÃO

No sentido de confirmar o compromisso que o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento (AEMS) teve desde sempre em relação à qualidade do ensino que ministra, entende-se ser de enorme importância que essa qualidade seja reconhecida e certificada externamente, pelo que se pretendem implementar sistemas de garantia de qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos.

O presente documento dá início ao processo de gestão da qualidade certificada, mediante um modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET, visando o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua da Educação e Formação Profissional (EFP) no nosso Agrupamento.

O processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET inclui, de acordo com os princípios definidos:

- a) A elaboração deste documento-base, onde firmamos o nosso compromisso;
- b) O plano de ação em conformidade;
- c) A implementação do sistema de garantia da qualidade delineado, incluindo o trabalho sobre o conjunto dos indicadores selecionados;
- d) A solicitação da verificação (auditoria) de conformidade do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

PARTE I – O SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE

1.1. ENQUADRAMENTO GERAL:

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida. O EQAVET é um instrumento que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão.

1.2. ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES:

A atribuição de responsabilidades no sistema de garantia da qualidade deve naturalmente ser diversificada, já que só será possível alcançar os objetivos propostos com a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo. Como tal, dependendo do objetivo concreto a atingir e/ou das estratégias a desenvolver para o conseguir, é necessário definir e atribuir responsabilidades de forma clara, para que cada interveniente tenha noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, e para que possa, assim, assumir a responsabilidade pela sua concretização.

1.3. ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS:

Um *stakeholder* é uma parte interessada, uma pessoa ou grupo de pessoas, que tem uma participação no sucesso ou no desempenho de uma organização, e/ou que pode ser diretamente afetada pelo seu desempenho.

Na implementação de um processo de melhoria contínua, fundamental à garantia da qualidade do ensino que ministra, o AEMS considera que o mesmo não se pode dissociar do envolvimento

permanente dos seus *stakeholders*, internos e externos, de forma a atingir os objetivos a que se propõe.

1.4. AS FASES DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE:

O ciclo de qualidade do EQAVET envolve **quatro fases** interligadas, representadas na figura seguinte:

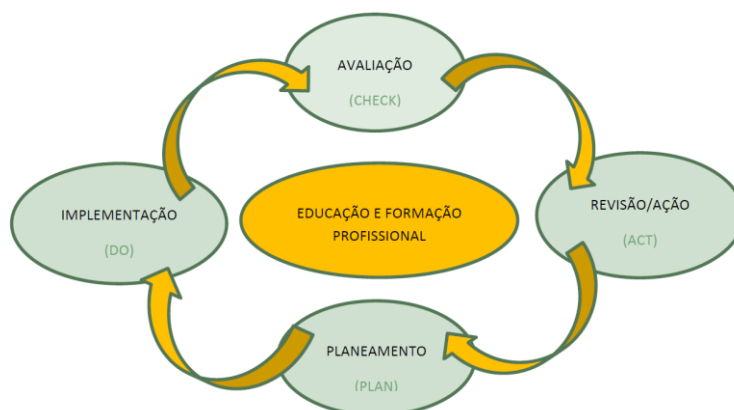


Figura 2- Ciclo de Qualidade EQAVET* (adaptado de Galvão, 2015)

Planeamento: fase em que se identificam os problemas e se estabelecem as metas; analisa-se o processo, identificando as causas fundamentais dos problemas e elabora-se um plano de ação.

Implementação: realizam-se, executam-se as atividades conforme o plano de ação.

Avaliação: monitoram-se e avaliam-se periodicamente os resultados, avaliam-se processos e resultados, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

Revisão/ação: agir de acordo com o avaliado e de acordo com os relatórios, eventualmente determinar e elaborar novos planos de ação, de forma a melhorar a qualidade, eficiência e eficácia, aprimorando a execução e corrigindo eventuais falhas. Trata-se de uma ação corretiva do insucesso.

1.5. INDICADORES SELECIONADOS:

Sendo os **indicadores** um pilar fundamental na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, a ANQEP selecionou um conjunto de indicadores para as escolas darem início à construção do seu Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de EFP. Esses indicadores são:

4. Taxa de conclusão em modalidades de EFP:

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

5. Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP:

- a) Proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.
- b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

1.6. PUBLICITAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS:

De forma a assegurar a transparência do sistema de garantia da qualidade, deverão ser publicitados, junto de todos os intervenientes no processo de certificação da qualidade, os objetivos da instituição e as metas para os atingir, as estratégias e os responsáveis pela sua operacionalização, o cronograma de execução definido, a avaliação do processo e dos resultados, os planos de melhoria implementados e, finalmente, a avaliação da própria revisão.

PARTE II – ENSINO PROFISSIONAL NO AEMS: A REALIDADE ATUAL E A DEFINIÇÃO DE METAS A ATINGIR

2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO:

O atual Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento resulta da fusão da Escola Secundária com a mesma designação e do antigo Agrupamento de Escolas de Aradas, decretada por despacho do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, de 01/04/2013. O Agrupamento é composto por uma Escola Secundária, uma Escola Básica, quatro escolas do 1.º CEB e quatro Jardins de Infância, comportando realidades socioeconómicas distintas, desde logo porque engloba parte da zona urbana da cidade, bem como lugares limítrofes à mesma, pertencentes à Freguesia de Aradas.

Tem como Patrono Mário Sacramento. Natural de Ílhavo, Mário Emílio de Moraes Sacramento nasceu a 7 de julho de 1920 e morreu a 27 de março de 1969, no Porto. É uma das figuras públicas mais representativas do século XX português, símbolo da democracia, da tolerância, do respeito pelos outros, tendo adotado o Humanismo como matriz do pensamento e da ação.

Exerceu a profissão de médico, destacando-se pelo apoio que dava aos mais necessitados. Personalidade de grande cultura e apurada inteligência, dedicou muito do seu tempo à escrita e tornou-se um importante crítico e ensaísta.

Em defesa da liberdade de expressão e da instauração de um regime democrático em Portugal, teve um papel decisivo, em 1957, na organização do I Congresso Republicano, realizado em Aveiro. Participou ainda na preparação do II Congresso Republicano, que se realizou, na mesma cidade, em maio de 1969.

Os ensinamentos e pedagogia que perpassam na vida pessoal, profissional, cultural e política do Patrono deverão constituir elementos inspiradores para os membros da comunidade educativa.

2.2. CONTEXTO:

A Escola sede - Secundária Dr. Mário Sacramento - está situada no centro urbano de Aveiro. O seu espaço envolvente é constituído por uma área residencial com comércio e outros serviços, tendo na proximidade duas escolas secundárias com as quais articula a prestação do serviço educativo. Realce-se o facto de atualmente ser uma das Escolas de referência para os Alunos do Ensino articulado do Conservatório de

Música Calouste Gulbenkian de Aveiro. Possui ainda boas acessibilidades relativamente à área urbana e à não urbana.

A Escola Básica de Aradas, bem como as Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância agrupados situam-se na freguesia de Aradas, no concelho de Aveiro.

Confronta com a cidade de Aveiro a Norte, com a cidade de Ílhavo pelo Sul e Poente e com as freguesias de S. Bernardo e Oliveirinha pelo Nascente. Fazem parte desta freguesia os lugares de Aradas, Verdemilho, Bonsucesso e Quinta do Picado.

O Agrupamento mantém protocolos com algumas instituições locais, nomeadamente, a Universidade de Aveiro, o Hospital Infante D. Pedro, o Centro de Saúde de Aveiro, o Museu de Aveiro, o Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, o CRI da Cerciav, os Bombeiros Velhos, PSP-ES, Fábrica Ciência Viva de Aveiro, Natação dos Galitos e a ASPEA. Estabelece igualmente relações de cooperação com o tecido empresarial e comercial do concelho, no que diz respeito a estágios integradores, donativos, mecenato, formação do pessoal docente e discente, e com os meios de comunicação social regionais e nacionais.

2.3. VISÃO ESTRATÉGICA DO AEMS E SEU COMPROMISSO COM A QUALIDADE DA OFERTA DE EFP:

O nosso compromisso com a qualidade passa, acima de tudo, pelo sucesso educativo dos alunos e o desenvolvimento da sua formação cívica e, por isso, assumimos no Projeto Educativo dois grandes objetivos: elevar os níveis do sucesso educativo e melhorar a Escola enquanto espaço de vivência dos jovens, aprofundando o seu funcionamento democrático participativo aos mais diversos níveis, incluindo a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens, através de um modelo pedagógico baseado nas aprendizagens cooperativas e na diferenciação pedagógica.

“Educar com Futuro” é o lema do AEMS. A sua missão, proporcionar uma oferta educativa de excelência e ajustada aos interesses e necessidades dos alunos, pais e meio envolvente. Efetivamente, como expresso no Projeto Educativo do Agrupamento, “a Escola dos nossos dias está obrigada a organizar-se de acordo com as necessidades e as expectativas das comunidades que serve, tornando-a prestadora de serviços de mais variada natureza, muito para além da mera transmissão de conhecimentos”.

O AEMS tem, pois, como objetivo proporcionar aos seus alunos uma formação adequada à sua inserção socioprofissional e a um exercício profissional qualificado, não descurando a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto sólido de saberes e competências que lhes permita o prosseguimento de estudos no ensino superior. Mas, este objetivo assenta num conjunto de valores e princípios indispensáveis à formação global do aluno e à estrutura de uma escola que se pretende inclusiva.

O Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento tem sido uma instituição de referência a nível regional pelo mérito académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e externo e pelo elevado grau de satisfação das famílias e dos restantes *stakeholders*. Pretendemos continuar a ser reconhecidos como tal.

Assim, é nosso compromisso alinhar as expectativas dos nossos alunos do EFP com o mercado de trabalho atual e futuro, no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

2.4. ORGANOGRAMA DE RESPONSABILIDADES DA INSTITUIÇÃO:



2.5. OFERTA FORMATIVA ATUAL DO AEMS:

O agrupamento é frequentado por cerca de 1.850 alunos, distribuídos pelos diversos níveis de ensino. As escolas do agrupamento oferecem o ensino pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário em regime diurno, com cursos Científico-Humanísticos, nas áreas de Ciências e Tecnologias, Socioeconómicas e Línguas e Humanidades. Funcionam também atualmente na escola-sede os cursos Técnicos de Manutenção Industrial-Eletromecânica e de Manutenção Industrial-Metalomecânica, do ensino Profissional, num total de 70 alunos (1 turma por cada ano do curso).

Em 2019/20 e 2020/21, foi ainda oferecido o curso de Técnico Laboratorial, sem que o número de inscrições permitisse a constituição de turma.



2.6. TIPOLOGIA DOS STAKEHOLDERS RELEVANTES PARA A INSTITUIÇÃO:

De modo a implementar um sistema de melhoria continuada, o AEMS pretende envolver de forma permanente os seus **stakeholders internos** e **externos** em torno dos objetivos da instituição para o ensino profissional.

Entenda-se como **stakeholders internos** todos os recursos humanos da escola diretamente ligados ao ensino profissional, como direção, diretores dos cursos profissionais, diretores de turma do ensino profissional, docentes do ensino profissional, orientadores de projeto – PAPs, Serviços de Psicologia e

Orientação, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, Departamento de Educação Especial, Biblioteca escolar, Pessoal não docente e alunos do ensino profissional.

Os **stakeholders externos** são os empregadores, os encarregados de educação, as associações empresariais e industriais, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Câmara Municipal de Aveiro e Juntas de Freguesia (de Aradas e União de Freguesias de Glória-Vera Cruz), Centros de Formação, Escola Segura, Centro de Saúde de Aveiro, Centro Hospitalar do Baixo Vouga, CPCJ de Aveiro, Rede nacional de Bibliotecas Escolares, Associação dos Antigos Alunos da EICA.

2.7. SÍNTESE DESCRITIVA DA SITUAÇÃO ATUAL DO AEMS, FACE À GARANTIA DE QUALIDADE:

A qualidade do serviço público de educação e formação tem sido um dos objetivos estratégicos presentes nos documentos estruturantes do nosso agrupamento.

O AEMS tem vindo a monitorizar e a avaliar indicadores essencialmente referentes ao sucesso dos formandos, por período letivo, por ano de formação e por curso. Entre esses indicadores, encontram-se o n.º de módulos realizados, o n.º de módulos em atraso (por aluno e por disciplina) e as taxas de conclusão. Assim, relativamente aos indicadores considerados para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, o AEMS já avaliava, pois, o **indicador n.º 4** - “Taxa de conclusão dos cursos EFP”.

No que respeita ao **indicador n.º 5** - “Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP” e ao **indicador n.º 6a)** - “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho” -, apenas se efetuava uma recolha informal de dados referentes ao número de alunos que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, ou fora dela, assim como os que prosseguiram estudos, sem que se definissem quaisquer metas e/ ou estratégias de melhoria.

Quanto ao **indicador n.º 6b)** - “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que tem ao seu serviço” -, não se realizava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. Os contactos informais estabelecidos pelos professores acompanhantes da Formação em Contexto de Trabalho iam permitindo obter algum *feedback* das entidades parceiras relativamente à qualidade da formação ministrada e aos ajustamentos tidos por convenientes.

Com a candidatura à certificação de qualidade EQAVET, foi necessário proceder à recolha e registo dos dados em falta, designadamente contactando diretamente com os ex-formandos e com os *stakeholders* externos envolvidos.

2.7.1. INDICADOR 4a): TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

Este indicador refere-se à percentagem de alunos que completam cursos de EFP, obtendo uma qualificação, relativamente ao número total de alunos que ingressam nesses cursos. Inclui os alunos que concluem no tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação) e os alunos que concluem após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação).

HISTÓRICO:	2014-17 – 95,8%	2015-18 – 65,5%	
META:	2016-19 – ≥ 81,7% (ou seja, ≥ à média dos grupos anteriores)	2017-20 – ≥ à média dos grupos anteriores	2018-21 - ≥ à média dos grupos anteriores

a) Fase de planeamento:

Para aumentar a taxa de conclusão (relativamente a 2015-18) e alcançar as respetivas metas, o AEMS definiu os seguintes **objetivos estratégicos**:

- O1 - Reduzir a taxa de abandono escolar e o absentismo, através do acompanhamento estreito dos alunos em risco**
- O2 - Reduzir o número de módulos em atraso**

b) Fase de Implementação:

Na tabela abaixo, indicam-se as **ações** a realizar por cada objetivo estratégico e os **agentes/stakeholders** envolvidos:

Objetivo Estratégico	Ações e agentes/stakeholders envolvidos
O1	<ol style="list-style-type: none">1. Diretores de turma e Diretores de Curso, que, graças ao contacto próximo que mantêm com os alunos e com os encarregados de educação, poderão identificar situações que expliquem o absentismo ou que possam levar ao abandono escolar precoce.2. Docentes, que deverão dar conhecimento ao DT dos casos de absentismo e de qualquer outra situação anómala que possa conduzir ao abandono escolar.

	<p>3. Encarregados de Educação, que deverão acompanhar a vida escolar dos seus educandos e colaborar com os Dts na identificação de situações de absentismo ou de abandono escolar.</p> <p>4. Serviços de Psicologia e Orientação, que deverão promover sessões de acompanhamento individualizado dos alunos em situação de risco.</p>
O2	<p>1. Docentes das diversas disciplinas, que, dando cumprimento ao estipulado nos Decretos-lei 54 e 55 (...) deverão:</p> <p>a) recorrer à avaliação formativa de forma sistemática, identificando as dificuldades de aprendizagem que forem surgindo no decorrer de cada módulo, dando conhecimento aos alunos dessas dificuldades e orientando-os para a sua superação;</p> <p>b) aplicar as medidas universais, seletivas ou adicionais que entenderem necessárias e adequadas para melhorar o sucesso dos alunos, designadamente recorrendo à diferenciação do ensino e às acomodações curriculares, entre outras.</p> <p>2. Diretores de Curso, que deverão:</p> <p>a) motivar os alunos para o sucesso, organizando visitas de estudo às empresas parceiras e/ou promovendo sessões de formação orientadas por representantes dessas empresas ou por antigos alunos com percursos de sucesso;</p> <p>b) adequar os locais de estágio ao perfil do aluno e às competências que se pretendem desenvolver em sede de FCT.</p> <p>3. Orientadores de PAP, que deverão acompanhar de perto o desenvolvimento do projeto dos seus orientandos, fornecendo-lhes feedback, incentivando-os a evoluir e agindo atempadamente, se se verificar incumprimento dos objetivos estabelecidos.</p> <p>4. Coordenadora de Diretores de Turma e Diretores de Curso que deverão manter o contacto com os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto, informando-os das datas para a conclusão dos módulos que têm em atraso.</p>

	5. A Escola , que deverá reconhecer publicamente e premiar o mérito escolar e cívico dos alunos, de forma a incentivá-los a empenharem-se no desenvolvimento das suas competências.
--	--

c) Fase de avaliação e revisão

Para a avaliação do indicador 4, a Direção do AEMS procede, através da sua Equipa de Avaliação Interna, da seguinte forma:

1. recolha sistemática dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas;
2. comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação;
3. implementação de um plano de melhoria, caso as metas definidas no plano de ação não estejam a ser cumpridas.

2.7.2. INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

2.7.2.1. INDICADOR 5a):

Este indicador refere-se à percentagem de alunos que completam cursos de EFP e que se encontram no mercado de trabalho, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

HISTÓRICO:	2014-17 – 91,3%	2015-18 – 84,2%
META:	2016-19 - ≥ 84,2%	2017-20 - ≥ ao valor registado no ano anterior 2018-21 - ≥ ao valor registado no ano anterior

a) Fase de planeamento:

Para aumentar a taxa de colocação no mercado e alcançar as respetivas metas, o AEMS definiu os seguintes **objetivos estratégicos**:

O3 - Intensificar o relacionamento com as empresas

O4 - Promover a procura de emprego, organizando sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego

b) Fase de Implementação:

Na tabela abaixo, indicam-se as **ações** a realizar por cada objetivo estratégico e os **agentes/stakeholders** envolvidos:

Objetivo Estratégico	Ações e agentes/ <i>stakeholders</i> envolvidos
O3	<ol style="list-style-type: none">1. Escola, que, através dos Diretores de Curso, deverá estreitar as suas relações com as Entidades Empregadoras, através da realização de sessões técnicas e visitas de estudo, do estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, dos convites para integrar o júri de provas de avaliação, da colocação dos alunos em FCT e do desenvolvimento de projetos conjuntos.2. Diretores de Turma/Curso, que deverão organizar visitas de estudo a entidades empregadoras e a feiras de emprego.
O4	<ol style="list-style-type: none">1. Diretores de Curso, que deverão:<ol style="list-style-type: none">a) promover sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego, sessões estas que poderão decorrer na disciplina de Área de Integração. (pelo menos, uma sessão técnica, com os formandos do 3.º ano).b) selecionar preferencialmente empresas/instituições para a FCT que possam garantir efetiva empregabilidade.

c) Fase de avaliação e revisão

Para a avaliação do indicador 5a), a direção do AEMS procede, através da sua Equipa de Avaliação Interna, da seguinte forma:

1. recolha sistemática dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas;
2. comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação;
3. implementação de um plano de melhoria, caso as metas definidas no plano de ação não estejam a ser cumpridas.

2.7.2.2. INDICADOR 5b)

Este indicador refere-se à percentagem de alunos que completam cursos de EFP e que se encontram em prosseguimento de estudos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

HISTÓRICO:	2014-17 – 0%	2015-18 – 15,8%
META:	2017-20 - ≥ ao valor do ano anterior	2017-20 - ≥ ao valor do ano anterior

a) Fase de planeamento:

Para aumentar a taxa de colocação no mercado e alcançar as respetivas metas, o AEMS definiu os seguintes **objetivos estratégicos**:

O5 - Promover o prosseguimento de estudos, através da realização de uma sessão de esclarecimento sobre acesso ao ensino superior

b) Fase de Implementação:

Na tabela abaixo, indicam-se as **ações** a realizar por cada objetivo estratégico e os **agentes/stakeholders** envolvidos:

Objetivo Estratégico	Ações e agentes/stakeholders envolvidos
O5	1. Serviços de Psicologia e Orientação , que deverão organizar sessões de informação sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores.

c) Fase de avaliação e revisão

Para a avaliação do indicador 5b), a direção do AEMS procede, através da sua Equipa de Avaliação Interna, da seguinte forma:

1. recolha sistemática dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas;
2. comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação;
3. implementação de um plano de melhoria, caso as metas definidas no plano de ação não estejam a ser cumpridas.

2.7.3. INDICADOR 6a): TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO

O **indicador 6a)** refere-se à percentagem de alunos que completam cursos de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso que concluíram.

HISTÓRICO:	2014-17 – 52,2%	2015-18 – 73,7%
META:	2016-19 – ≥ a 73,7%	2017-20 - ≥ ao valor do ano anterior

a) Fase de planeamento:

Para aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso e alcançar as respetivas metas, o AEMS definiu o seguinte **objetivo estratégico**:

O6 - estreitar a relação da escola com as empresas parceiras, potenciando desta forma a empregabilidade dos alunos no local de estágio e, portanto, na sua área de formação

b) Fase de Implementação:

Na tabela abaixo, indicam-se as **ações** a realizar por cada objetivo estratégico e os **agentes/stakeholders** envolvidos:

Objetivo Estratégico	Ações e agentes/stakeholders envolvidos
O6	<ol style="list-style-type: none">1. Diretores de Curso, que deverão:<ol style="list-style-type: none">a) atender ao perfil do aluno ao selecionar o local de realização da FCT.b) manter uma base de dados das entidades empregadoras parceiras do AEMS, de modo a estabelecer contactos assíduos, convites para participar nas atividades da escola (por exemplo, nas Comemorações do Dia do Patrono), recolha de sugestões de melhoria e colocação de alunos em FCT.2. Escola, que deverá atualizar constantemente os conhecimentos técnicos a transmitir aos alunos e desenvolver neles as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho (planeamento e organização,

	responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, e trabalho em equipa).
--	--

c) Fase de avaliação e revisão

Para a avaliação do indicador 6a), a direção do AEMS procede, através da sua Equipa de Avaliação Interna, da seguinte forma:

1. recolha sistemática dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas;
2. comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação;
3. implementação de um plano de melhoria, caso as metas definidas no plano de ação não estejam a ser cumpridas.

2.7.4. INDICADOR 6b3): TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES FACE AOS DIPLOMADOS

O **indicador 6b3)** refere-se à percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

HISTÓRICO:	2014-17 – 100%	2015-18 – 100%
META:	2016-19 – 100%	2017-20 – 100%

a) Fase de planeamento:

Para aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP, o AEMS definiu o seguinte **objetivo estratégico**:

O7 - Avaliar a satisfação dos empregadores, através da realização de inquéritos de satisfação às empresas sobre o desempenho dos ex-alunos

b) Fase de Implementação:

Na tabela abaixo, indicam-se as **ações** a realizar por cada objetivo estratégico e os **agentes/stakeholders** envolvidos:

Objetivo Estratégico	Ações e agentes/ <i>stakeholders</i> envolvidos
O7	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diretores de Curso, que deverão: <ol style="list-style-type: none"> a) atender ao perfil do aluno ao selecionar o local de realização da FCT. b) manter uma base de dados das entidades empregadoras parceiras do AEMS, de modo a estabelecer contactos assíduos, convites para participar nas atividades da escola (por exemplo, nas Comemorações do Dia do Patrono), recolha de sugestões de melhoria e colocação de alunos em FCT. 2. Escola, que deverá estreitar a sua relação com as empresas parceiras, nomeadamente através da aplicação anual de inquéritos, que permitam conhecer o seu grau de satisfação relativamente à prestação dos seus trabalhadores (e nossos ex-alunos), potenciando desta forma a empregabilidade dos alunos no local de estágio e, portanto, na sua área de formação. 3. - atualizar constantemente os conhecimentos técnicos a transmitir aos alunos e desenvolver neles as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho (planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, e trabalho em equipa).

c) Fase de avaliação e revisão

Para a avaliação do indicador 6b3), a direção do AEMS procede, através da sua Equipa de Avaliação Interna, da seguinte forma:

1. recolha sistemática dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas;
2. comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação;
3. implementação de um plano de melhoria, caso as metas definidas no plano de ação não estejam a ser cumpridas.

2.8. CRONOGRAMA GERAL

- **Até abril de 2020:** elaboração do Documento Base, que firma o compromisso com a garantia de qualidade da oferta de EFP do AEOB;

- **Até maio de 2020:** elaboração do plano de ação, que decorre do documento base, e que contempla as atividades a desenvolver e a sua calendarização, as pessoas a envolver e os seus papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação;
- **Avaliações no final de cada período letivo:** monitorização de dados relacionados com as metas que for possível avaliar trimestralmente (nomeadamente conclusão de módulos, assiduidade e comportamento);
- **Até setembro de 2021:** avaliação global intermédia do processo de qualidade proposto e definição de planos de melhoria nas áreas em que as metas não foram alcançadas;
- **Até final do ano letivo 2021-2022:** avaliação final global do processo de certificação EQAVET.

2.9. APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO E MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO

As conclusões do acompanhamento do cumprimento das metas serão publicitadas nos seguintes momentos:

1. semestralmente, sempre que a natureza das metas o permitir,

- será elaborado um relatório de avaliação intercalar da execução das metas previstas no Plano de Ação

2. no final de cada ano letivo,

- será feito um relatório final anual de avaliação da execução das metas previstas no Plano de Ação,

3. no final do triénio (2019-2022),

- será elaborado um relatório final global da implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET onde serão referidos os objetivos/metras alcançados, os desvios observados, os planos de melhoria introduzidos, os constrangimentos verificados e a análise das melhorias verificadas.

Todos os relatórios serão apresentados e analisados no Conselho Pedagógico da Escola, para emissão de parecer, e, posteriormente, submetidos a aprovação em Conselho Geral. Serão ainda publicados na página do Agrupamento e enviados por email aos principais *stakeholders* internos e externos.

CONCLUSÃO

O presente documento base, alinhado com o sistema de certificação de garantia de qualidade definido no Quadro EQAVET, apresenta as linhas de ação definidas pelo AEMS para o ensino profissional, orientadas para a prestação de uma formação de qualidade, alinhada com as necessidades dos nossos alunos e do setor empresarial da região. Pretende-se que seja um documento aberto, partilhado e participado, permitindo uma melhoria e reflexão contínuas.

A operacionalização do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, que terá a duração de 3 anos, assentará no Plano de Ação que a seguir se traçará, no Plano Anual de Atividades do Agrupamento e no Plano de Melhorias.